



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
E DO DF



Gerência de Doenças Crônicas e
Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Qd.02 ,Lt. 04,BL. P, 1ºSubsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Rachel Helen B. da Silva Bitar

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C.Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº14, abril de 2016
Semana epidemiológica 13 de 2016

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 13, **11.749 casos suspeitos** de dengue, dos quais 10.334 (88%) são residentes do Distrito Federal e 1.415 (12%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1- Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	3.386	10.334	205,20	198	1.415	614,65	11.749
Confirmados*	2.358	8.856	275,57	169	1.362	705,92	10.218

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016 e 2015.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	470
	Semana 02	63	493
	Semana 03	73	588
	Semana 04	120	559
Fevereiro	Semana 05	153	952
	Semana 06	139	1.240
	Semana 07	176	1.160
	Semana 08	174	883
Março	Semana 09	234	779
	Semana 10	245	701
	Semana 11	269	603
	Semana 12	309	348
Abril	Semana 13	343	80
	Total	2.358	8.856

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Taguatinga, Planaltina e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 5.179 casos, um percentual de 58,5% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 16,9% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 13. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	32	141	340,63
Asa Norte	80	92	15,00
Asa Sul	35	85	142,86
Brazlândia*	47	1.500	3.091,49
Candangolândia	11	69	527,27
Ceilândia*	177	1.014	472,88
Cruzeiro	25	24	-4,00
Fercal	11	55	400,00
Gama	226	291	28,76
Guará	128	202	57,81
Itapoã	24	307	1.179,17
Jardim Botânico	9	33	266,67
Lago Norte	27	83	207,41
Lago Sul	66	62	-6,06
N.Bandeirante	14	90	542,86
Paranoá	87	210	141,38
Park Way	11	31	181,82
Planaltina*	358	696	94,41
Recanto das Emas	79	383	384,81
Riacho Fundo I	15	99	560,00
Riacho Fundo II	13	53	307,69
Samambaia *	94	467	396,81
Santa Maria	89	222	149,44
São Sebastião*	84	778	826,19
Scia (Estrutural)	26	137	426,92
SIA	0	3	+/-
Sobradinho	172	210	22,09
Sobradinho II	171	157	-8,19
Sudoeste/Octogonal	13	30	130,77
Taguatinga *	103	724	602,91
Varjão	1	13	1.200,00
Vicente Pires	38	185	386,84
Em Branco	92	410	345,65
Total	2.358	8.856	275,57

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (79%).

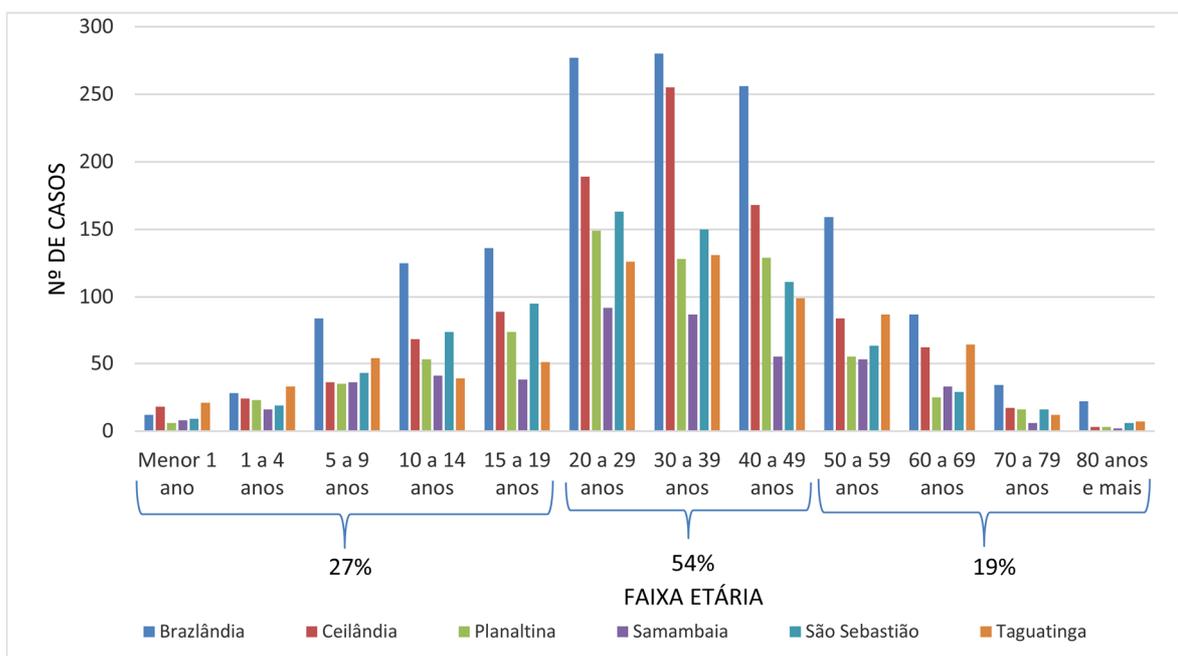
Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
Públicos do DF	7.002	79
Privados do DF	1.366	15
Não classificados	339	4
Públicos do GO	149	2
Total	8.856	100

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016).

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 13 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (54%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em menores de 1 ano até 19 anos (27%) e por último acima dos 50 anos (19%). Destaca-se, ainda, que 4,3% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 13 de 2016.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 13 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 4). Foram notificados e

confirmados outros 11 casos de residentes em outras UF's (01 - Rondônia, 02-Tocantins, 01–Piauí, 05-Minas Gerais, 01 – São Paulo e 01- Mato Grosso).

Tabela 4 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Agua Fria de Goiás	2
520025 Águas Lindas de Goiás	522
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520110 Anápolis	4
520547 Chapadão do Céu	1
520549 Cidade Ocidental	115
520551 Cocalzinho de Goiás	13
520620 Cristalina	28
520790 Flores de Goiás	1
520800 Formosa	14
520870 Goiânia	7
520890 Goiás	2
520929 Guaraíta	1
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	254
521308 Minaçu	1
521523 Novo Gama	61
521560 Padre Bernardo	158
521760 Planaltina	10
521973 Santo Antônio de Goiás	1
521975 Santo Antônio do Descoberto	77
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
522185 Valparaíso de Goiás	74
Município de Outras UF's	11
Total	1.362

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 13 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião, Itapoã, Fercal, Estrutural, Paranoá, Taguatinga, Núcleo Bandeirante, Candangolândia, Vicente Pires, Recanto das Emas, Planaltina, Riacho Fundo I, Lago Norte e Samambaia conforme apresentado no quadro 2.

Um Coeficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia, São Sebastião, Fercal, Itapoã, Estrutural e Paranoá, demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas acima evidenciam uma situação pré-epidêmica.

Quadro 2- Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Águas Claras	121,88
Asa Norte	65,58
Asa Sul	84,99
Brazlândia	2.314,47
Candangolândia	381,36
Ceilândia	223,26
Cruzeiro	59,76
Fercal	550,12
Gama	190,69
Guará	164,17
Itapoã	611,83
Jardim Botânico	145,64
Lago Norte	220,90
Lago Sul	178,01
N.Bandeirante	320,97
Paranoá	339,27
Park Way	139,68
Planaltina	361,30
Recanto das Emas	273,60
Riacho Fundo I	243,65
Riacho Fundo II	131,60
Samambaia	208,46
Santa Maria	167,49
São Sebastião	819,39
Scia (Estrutural)	409,13
SIA	108,87
Sobradinho	239,60
Sobradinho II	190,77
Sudoeste/Octogonal	52,42
Taguatinga	310,72
Varjão	125,11
Vicente Pires	277,21
Total	303,83

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 410 casos em branco no total.

*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 13 de 2016, há a notificação de 25 casos classificados como dengue grave (15 residentes no DF e 10 residentes no GO), sendo que 10 casos evoluíram à óbito (07 residentes no DF e 03 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 13. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	**Outras UFs	DF	**Outras UFs
Cura	0	0	8	7
Óbitos	7	1	7	3
Total	7	1	15	10

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 13 de 2015.

**As notificações de dengue grave de outras UF's podem ser alteradas no estado de origem (residência) podendo provocar divergência nas informações.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 703 amostras até a SE13 de 2016, sendo 141 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analizadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
703	141	92	41	3	5

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Entre os 41 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 27 são residentes no DF e 14 de outras UF's (07-Luziânia/GO, 03-Valparaíso/GO e 04 – Cidade Ocidental/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 5.

Tabela 5 – Distribuição do sorotipo DENV 2 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Distrito Residência	LPI*			Total
	autóctone	investigação	indeterminado importado	
Candangolândia		1		1
Cruzeiro	2			2
Gama	6	1		7
Guará		2		2
Lago Norte		2		2
Recanto das Emas	1	1		2
Riacho Fundo	1	1		2
Santa Maria	2		1	3
São Sebastião	1			1
Taguatinga	2	1		3
N. Bandeirante	1			1
Indeterminado			1	1
Total	16	9	2	27

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*LPI = local provável de infecção

Foram identificados 03 casos do sorotipo DENV-3, em pacientes residentes no DF, conforme tabela 6.

Tabela 6 – Distribuição do sorotipo DENV 3 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Distrito	LPI*			Total
	autóctone	investigação	indeterminado importado	
Vicente Pires	2			2
Taguatinga	1			1
Indeterminado				0
Total	3	0	0	3

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13/2016). Dados sujeitos a alteração.

*LPI = local provável de infecção

Os 05 casos do sorotipo DENV-4 residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 6.

Tabela 7 – Distribuição do sorotipo DENV 4 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Ceilândia				1**	1
Lago Norte	1				1
Taguatinga	2				2
Indeterminado			1		1
Total	3	0	1	1	5

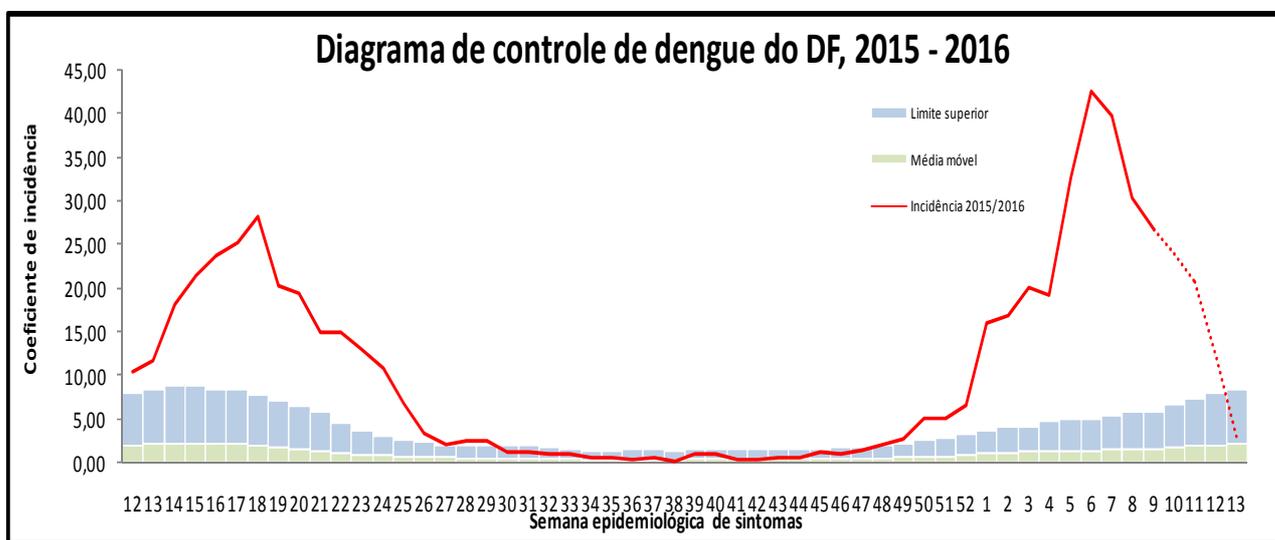
Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13/2016). Dados sujeitos a alteração.

* LPI = local provável de infecção

** Uberaba/MG

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração. Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 13 de 2015 até a 13ª semana epidemiológica de 2016.

Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **428 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 13 de 2016, dos quais 355 (83%) residem no Distrito Federal e 73 (17%) em outras UF's.

Tabela 1 - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	95	355	273,68	8	73	812,50	428
Confirmados*	2	37	1750,00	1	4	300,00	41

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme local de infecção, está demonstrada na tabela 2. Observa-se que 70,27% (26 casos) dos casos em residentes do DF se infectaram em outros estados do Brasil, em sua maioria na região Nordeste (80% dos casos) principalmente, no estado de Pernambuco.

Tabela 2 - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	LPI*				Total	
	Importados***			Autóctones**		****
	Estado	freq.	Municípios			
Maranhão		3	Barra do Corda (01) / Balsas (01) / Ignorado(01)	8	3	
Rio Grande do Norte		4	Natal (02) / Mossoró (01) / Martins (01)			
Paraíba		1	Monteiro (1)			
Pernambuco		10	Recife (05) / Alagoinha (01) / Lajedo (01) / Águas Belas (01) / Belo jardim (01) / Paulista (01)			
Sergipe		3	Itabaiana (01) / Porto da Folha (02)			
Bahia		3	Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (01)			
Rio de Janeiro		2	Rio de Janeiro (02)			
Total		26				8
%		70,27%		21,62%	8,11%	
					100%	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Local provável de infecção; ** A transmissão ocorreu no DF; *** A transmissão ocorreu em outra UF; **** Indeterminado

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **436 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até a SE13 de 2016, dos quais 361 (83%) residem no Distrito Federal e 75 (17%) em outras UF's.

Tabela 1 -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	1	361	36.000	0	75	+/-	436
Confirmados*	0	40	+/-	0	8	+/-	48

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016). Dados sujeito a alteração.

* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2. Observa-se que 65% (26 casos) dos casos são autóctones, 30% (12 casos) importados e 5% (2 casos com LPI indeterminado).

Tabela 2 - Número de casos da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 13. DF, 2016.

Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	LPI*				Total	
	Importados***		Autóctones**			****
	Estado	Freq.	Distrito de Residência	Freq.		
	Tocantins	2	Águas Claras	3	2	
	Bahia	1	Asa Norte	1		
	Paraíba	1	Ceilândia	1		
	Minas Gerais	3	Gama	2		
	Espírito Santo	1	Guará	1		
	Rio de Janeiro	2	Jardim Botânico	1		
	Mato Grosso	1	Paranoá	2		
	Goiás	1	Planaltina	1		
			Rec. Emas	1		
			Riac. Fundo I	1		
			Samambaia	1		
			Santa Maria	1		
			Scia (Estrutural)	1		
			Sobradinho II	1		
			Sudoeste/Octog.	1		
			Taguatinga	7		
			Em Branco	0		
Total		12		26		
%		30,00%		65,00%	5,00%	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 04/04/2016 (até a semana epidemiológica 13 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

* Local provável de infecção; ** A transmissão ocorreu no DF; *** A transmissão ocorreu em outra UF

**** Indeterminado

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Os casos autóctones por localidade de residência no DF demonstram que há a presença do vírus Zika circulando em 16 (dezesesseis) RA's do DF, sendo Taguatinga com maior número de casos, conforme tabela 2.

Casos em Gestantes:

A ocorrência da infecção em gestantes no DF, desde dezembro de 2015 até a SE 13 de 2016, está demonstrada na tabela 3.

Tabela 3: Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus Zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça/MT	Barra do Garça/MT	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
	Semana 06	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
	Semana 07	1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	3º
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	2º
Março/2016	Semana 09	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
		1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
	Semana 10	1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
	Semana 11	1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
Semana 11	1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO	2º	
Total		20				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 04/04/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 13 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

* Recém nascidos sem intercorrências ao nascer

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outras UF's. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 04 de abril de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos
Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário